

AEROPORTOS

Movimento ampliado

Cerca de 3,5 milhões de passageiros passarão pelos terminais brasileiros durante "feriadão" de Finados

» FERNANDA STRICKLAND

O feriado de Finados trouxe bastante movimento aos aeroportos do país. Segundo o Ministério do Turismo, com base em dados das administradoras dos terminais aéreos nacionais, cerca de 3,5 milhões de passageiros irão viajar ou viajaram pelo Brasil, rumo aos mais variados destinos. Os números apontam um crescimento de 29,6% em relação ao feriado anterior, de 12 de outubro.

O ministério avalia que o fluxo intenso nos aeroportos reflete o aquecimento da economia e a maior contribuição do turismo para impulsionar o crescimento do país. O ministro Celso Sabino disse que a expectativa é de que no fim de ano os números do setor sejam ainda mais positivos. "Com os feriados de novembro e as festas de fim de ano, a movimentação turística no país tende a ser maior. Essas datas abrem oportunidades para atrair visitantes e contribuir com a economia brasileira", afirmou.

O levantamento mostra, por exemplo, que o Aeroporto Internacional de Guarulhos, em São Paulo, prevê a circulação de 690 mil passageiros durante o feriado prolongado, entre 1º e 6 de novembro. Outro terminal que estará movimentado será o de Viracopos, em Campinas (SP), por onde devem passar

Reprodução/Redes Sociais



De acordo com o governo, alta de 29,6% no trânsito de viajantes reflete o aquecimento da economia

aproximadamente 246 mil viajantes. Já as regiões Sul, Nordeste, Norte e Centro-Oeste deverão atrair cerca de 230 mil turistas.

Entre os destinos mais procurados estão cidades do Nordeste, como Salvador, João Pessoa, Recife, Porto Seguro, Natal e

Fortaleza, além do Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Porto Alegre, Florianópolis, Curitiba, Foz do Iguaçu, Vitória e cidades do interior de São Paulo.

Segundo a secretária de Turismo do Ceará, Yrwana Albuquerque, o feriado deve movimentar

R\$ 260 milhões com atividades atreladas ao turismo entre a última quinta-feira e o domingo. No ano passado, a capital, Fortaleza, recebeu 80 mil turistas. Para a secretária, em todos os feriados são esperados bons resultados para o Ceará. "Neste ano

não será diferente. São períodos muito importantes para toda atividade turística, que resultam em impactos muito significativos na economia do estado", afirmou.

Além de Finados, novembro terá mais dois feriados prolongados: Proclamação da República e Dia da Consciência Negra. De acordo com uma pesquisa da Booking.com, portal especializado em viagens, dois em cada três viajantes brasileiros planejam gastar mais dinheiro com viagens até o fim do ano. Eduardo Feldberg, educador financeiro e criador do canal Primo Pobre, alerta que é preciso ter planejamento financeiro para encontrar uma opção que caiba no orçamento e não se endividar.

"Nem todos conseguem se organizar para isso e acabam gastando muito em viagens, contraindo dívidas que os impedem de viajar novamente por anos", explicou. "É necessário também definir o que é prioridade: viajar pouco com muito luxo ou viajar muito com mais simplicidade", completou.

Algo para ter em mente antes de fechar uma viagem é não se empolgar demais. "O entusiasmo leva as pessoas a gastarem como se não houvesse amanhã, gerando dívidas que se prolongam por meses e que frustram, porque são contas de algo que já usufruímos", orientou o educador financeiro.

MERCADOS

Bolsa sobe 2,7% e dólar recua para R\$ 4,89

A despeito da preocupação com a mudança da meta fiscal de 2024, sinalizada pelo governo, o Ibovespa, principal índice da Bolsa de Valores de São Paulo (B3), fechou ontem em alta de 2,7%, aos 118,16 mil pontos. Foi o maior avanço num único pregão desde maio. O ganho na semana somou 4,29%.

O resultado no dia repetiu o clima de relativo alívio nas bolsas americanas depois da divulgação de dados mostrando menor geração de empregos em outubro nos Estados Unidos, bem como queda no ritmo de atividade do setor de serviços.

Indicando atividade mais fraca na economia norte-americana, os números sustentaram, entre os investidores, a avaliação de que o Federal Reserve (Fed, o banco central dos Estados Unidos) tem espaço para afrouxar sua política para os juros. Com taxas de juros mais baixas, a tendência é de que os investimentos em ações aumentem.

Já o dólar perdeu força em relação a outras moedas. No Brasil, a divisa norte-americana fechou em queda de 1,54%, vendida a R\$ 4,896. "O dia foi totalmente em função desse 'payroll' (dados de emprego)", disse o chefe de tesouraria do Tradelex Bank, Marcos Weigt.

"A Bolsa teve um pregão muito positivo, repercutindo eventos desde o fim da quarta-feira até a manhã de sexta", avaliou Larissa Quaresma, analista da Empiricus Research. Segundo ela, na última quarta-feira, quando decidiu manter os juros nos EUA, o Fed divulgou comunicado cujos termos foram interpretados pelo mercado como um sinal de que as condições de crédito já estão suficientemente restritivas, e que o ciclo de aperto monetário está, muito provavelmente, perto do fim.

No Brasil, mesmo dia, a nota do Comitê de Política Monetária (Copom), que decidiu reduzir a Selic em mais 0,5 ponto percentual, também teve viés mais suave, segundo ela. "E a criação de vagas de trabalho nos Estados Unidos bem abaixo do que se esperava para outubro, foi a cereja do bolo para essa nova alta do Ibovespa", disse.

A geração de vagas de trabalho nos EUA ficou em 150 mil, ante expectativa de 180 mil, enquanto a taxa de desemprego subiu para 3,9% em outubro, acima dos 3,8% esperados. Na criação de vagas em outubro, houve forte desaceleração ante setembro (336 mil).

"O efeito favorável do cenário externo sobrepujou as questões domésticas, o ruído sobre o quadro fiscal, no momento em que se discute a meta de déficit zero para o ano que vem", acrescentou Larissa Quaresma.

O sinal ruim, na visão do mercado, de que há menor preocupação no governo com o equilíbrio fiscal, foi reforçado, ontem, pelo presidente Lula em reunião com ministros, entre eles o da Fazenda, Fernando Haddad, que vinha sustentando a meta de déficit zero para 2024.

No encontro, o presidente disse preferir dinheiro colocado em obras do que guardado na Fazenda — área que, conforme apontou Lula, considera que "dinheiro bom é dinheiro no Tesouro".

Câmbio

O dólar à vista caiu 1,54% em relação ao real, para R\$ 4,896, acompanhando o rali de ativos de risco desencadeado por números que mostraram esfriamento do mercado de trabalho norte-americano e consolidaram a aposta no fim do ciclo de aperto monetário nos EUA. A moeda fechou no menor patamar desde 20 de setembro. Na semana, teve queda de 2,33%.

É DAS ANTIGAS QUE
VOCÊ GOSTA NÉ?

SORRISO
MAROTO
AS ANTIGAS

VAI ESGOTAR!

ÚLTIMOS INGRESSOS

E VOCÊ NÃO PODE FICAR DE FORA!

GARANTA SEU INGRESSO

ingresse

PAVILHÃO DO PARQUE DA CIDADE

SÁB.04.11.23

BRASÍLIA - DF

Vendas:

ingresse

Patrocínio:

Esportes da Sorte

Realização:

GRUPO ONDA

MALTAS

Time evento

bem dito